



Evento:XXX Seminário de Iniciação Científica

## **A MEMÓRIA E IDENTIDADE COMO ASPECTOS INTRÍNSECOS AO PATRIMÔNIO <sup>1</sup>**

### **MEMORY AND IDENTITY AS INTRINSIC ASPECTS TO HERITAGE**

**Luísa Pereira Zamin<sup>2</sup>, Tarcisio Dorn de Oliveira<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa desenvolvido junto ao Grupo de Pesquisa Espaço Construído, Sustentabilidade e Tecnologias – GTEC da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul através do projeto de pesquisa de iniciação científica PIBIC UNIJUÍ.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo e Bolsista de Iniciação Científica PIBIC da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, orientanda do projeto de pesquisa do professor Tarcisio Dorn de Oliveira

<sup>3</sup> Pós-Doutor em Arquitetura e Urbanismo pela Instituição de Ensino Superior Meridional. Doutor em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Mestre em Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Santa Maria. Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Cruz Alta.

## **INTRODUÇÃO**

O desenvolvimento da sociedade bem como sua relação com a cidade diz respeito às tradições e costumes que estão ali presentes e foram passados de geração em geração. A consolidação da história de um povo traz a cultura como ponto chave para que as tradições não sejam perdidas. Esse ciclo é o início da construção patrimonial. Diferente do que imagina-se, o patrimônio vai além de bens materiais, ele é uma somatização de bens materiais ou imateriais com significância para a cultura, cidade e indivíduos em um dado momento da história.

A busca pela preservação e salvaguarda do patrimônio vem para evitar que a história da cidade, bem como de seus moradores se perca. Isso ocorre pois como o patrimônio é uma representação da cultura, no momento em que ele deixa de existir, perde-se uma parte da história da cidade, criando um lapso temporal. A preservação é a melhor forma de manter viva a história, suas impressões, cultura e forma de representação, sendo passada de geração em geração. Essa pesquisa tem como objetivo refletir acerca da importância do patrimônio, bem como sua relação com a cidade e indivíduos.

## **METODOLOGIA**



O presente trabalho tem sua metodologia fundamentada em uma pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica irá abordar assuntos trazidos de cunho científico, ou seja, com uma comprovação firmada no meio acadêmico (SOUZA, OLIVEIRA, ALVES, 2021). A pesquisa documental traz um complemento, na qual nela apoiam-se fatos que ainda não foram comprovados e firmados no meio científico (MELLO, 2021).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diferentemente do que pensa-se o patrimônio não exerce influência apenas sobre a história e cidade como um todo, os indivíduos estão diretamente ligados à questão patrimonial. Isso se dá através do sentimento de pertencimento. A sociedade está consolidada a partir de crenças e tradições, essas que fazem referência ao pertencimento dos indivíduos a certo grupo ou local. É o sentimento de pertencimento que irá fazer o indivíduo se sentir parte integrante da cidade e do local onde mora.

Apesar de haver uma percepção de que a consolidação do patrimônio ocorre de forma rápida, na verdade toda construção patrimonial é um legado de milhares de anos, que vem sendo somatizado para representar o que tem-se na contemporaneidade. Cada indivíduo que passa por um local, deixa sua marca expressa através da cultura, tradições, crenças e influência sobre o meio; todos esses fatos farão a diferença na consolidação do patrimônio daquela cidade.

O patrimônio de uma cidade acaba contando mais do que os próprios indivíduos que ali residem, uma vez que ele é uma coletânea de elementos significativos para a cidade e que exercem uma influência sobre ela. Junior e Oliveira (2018, p.4) trazem, nesse aspecto que,

Assim, a partir de um patrimônio cultural podemos compreender de fato o contexto cultural bem como a vivência de determinado grupo, estabelecendo uma conexão histórica. Neste panorama que versa em valores, identidades e preservação, torna-se possível extrair o conceito de patrimônio cultural, que será na maioria das vezes atribuído a uma esfera coletiva, haja vista a relação que será tratada com memória e identidade coletiva (JUNIOR; OLIVEIRA, 2018, p.4).

O patrimônio traz dois aspectos importantes e intrínsecos a ele, a memória e o pertencimento. É através do que cada um viveu e traz consigo que um certo fato, bem ou local o fará ter lembranças, que serão passadas a diante. Essas lembranças irão conectar-se com a identidade desse indivíduo, construída a partir da história e cultura - relação direta com o



patrimônio da cidade. Contudo, a visão do patrimônio não se delimita apenas a uma lembrança do que já ocorreu, mas sim a importância que o patrimônio e a história tiveram para a consolidação da memória, individual e coletiva, do indivíduo (JUNIOR; OLIVEIRA, 2018).

A compreensão da origem de cada um, bem como a importância da cultura são fatos que fazem com que os indivíduos ajam de forma mais ativa na proteção e preservação patrimonial. Isso se dá pelo fato de estimular a memória e a identidade de cada um. Ghirardello e Spisso (2008, p.13) trazem sobre a memória que ela “é a imagem viva de tempos passados ou presentes. Os bens, que constituem os elementos formadores do patrimônio, são ícones repositórios da memória, permitindo que o passado interaja com o presente, transmitindo conhecimento e formando a identidade de um povo”.

A preservação do patrimônio, material e imaterial, se dá de forma efetiva com a participação da comunidade em prol da cidade e da história. Porém, apesar do sentimento despertado de memória e pertencimento, as justificativas da não preservação ainda são constantes. Hoje mais vale demolir um prédio antigo do que revitalizá-lo. Esse pensamento inverídico afeta diretamente a cidade e seus indivíduos, já que parte da história está sendo deixada de lado.

A falta de conhecimento acerca da preservação, história da cidade, dos bens patrimoniais, sua importância e o porque devem ser preservados são fatores que levam à destruição. Ghirardello e Spisso (2008, p.15) apresentam uma reflexão sobre o porquê deve ser realizada a preservação do patrimônio, na qual

Cada indivíduo é parte de um todo – da sociedade e do ambiente onde vive – e constrói, com os demais, a história dessa sociedade, legando às gerações futuras, por meio dos produtos criados e das intervenções no ambiente, registros capazes de propiciar a compreensão da história humana pelas gerações futuras. A destruição dos bens herdados das gerações passadas acarreta o rompimento da corrente do conhecimento, levando-nos a repetir incessantemente experiências já vividas. Atualmente, a importância da preservação ganha novo foco, decorrente da necessária consciência de diminuirmos o impacto sobre o ambiente, provocado pela produção de bens. A preservação e o reuso de edifícios e objetos contribuem para a redução de energia e matéria-prima necessárias para a produção de novos (GHIRARDELLO; SPISSO, 2008, p.15).

A importância da preservação do patrimônio vai além do que evitar que eles sejam destruídos. O patrimônio precisa ser incluído no cotidiano das pessoas, precisa ser utilizado.



Um bem que fica sem uso, logo é considerado inútil, o que não deve ser um ponto a se considerar. A história da cidade reflete diretamente na cultura e história dos indivíduos, sendo assim, esses os principais autores da preservação, para conservar e passar adiante a sua história e dos demais.

Uma das formas de trazer a preservação patrimonial e o conhecimento acerca do assunto é a inserção da educação patrimonial em todas as esferas de ensino. Através do conhecimento, relação com a memória e identidade terá-se uma efetividade na salvaguarda, evitando que a história se perca e seja apagada.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A falta de conhecimento acerca da história, bem como o entendimento da importância que o patrimônio tem perante a cidade e os indivíduos, ocasiona erroneamente na destruição de diversos bens de caráter histórico. Esse fato acaba marcando negativamente a cidade como um todo, uma vez que parte da sua história deixa de existir no momento em que o bem é destruído. A partir desse fato vem a preocupação constante de deixar o tema sempre em pauta para discussões e estar sempre em diálogo com a população, para que entendam a necessidade da salvaguarda.

A preservação e preocupação com o patrimônio é de suma importância para a história. Sem eles não haverá a conservação do legado das gerações anteriores, bem como não terá o que ser contado sobre as gerações anteriores no futuro. A história e o patrimônio sempre serão os pontos marcantes da sociedade. Através deles poderão ser entendidas as tradições, costumes e fatos marcantes de anos anteriores. Por isso a importância da preservação. Um povo não consegue criar uma base sólida e consolidar as gerações futuras sem preservar o que tem de mais importante que é a sua cultura, história, bens patrimoniais e tradições.

**Palavras-chave:** Cidade; História; Preservação; Sociedade.

### AGRADECIMENTOS

Gostaria de fazer menção ao agradecimento à Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul pela oportunidade do desenvolvimento da pesquisa acerca da importância do patrimônio, suas inter-relações e aspectos preservacionistas. Também um



agradecimento especial ao meu orientador pelos ensinamentos transmitidos durante toda a pesquisa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GHIRARDELLO, Nilson; SPISSO, Beatriz. **Patrimônio histórico: como e por que preservar**. 3ª ed. Bauru, SP: Canal 6, 2008, p.36. Disponível em: [https://www.creasp.org.br/arquivos/publicacoes/patrimonio\\_historico.pdf](https://www.creasp.org.br/arquivos/publicacoes/patrimonio_historico.pdf). Acesso em: 15 jun. 2022.

JUNIOR, Josemar Elias da Silva; OLIVEIRA, Ana Lúcia Tavares de. Patrimônio cultural, identidade e memória social: suas interfaces com a sociedade. **Revista Ciência da Informação**, Maceió, v.5, n.1 p. 3-10, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/3775/3388>. Acesso em: 15 jun. 2022.

MELLO, Lydio Machado Bandeira de. **O que é pesquisa documental?**. [S. l.], 3 jun. 2021. Disponível em: <https://biblio.direito.ufmg.br/?p=5114>. Acesso em: 15 jun. 2022.

SOUSA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, Minas Gerais, v. 20, ed. 43, p. 64-83, 2021. Disponível em: <file:///home/chronos/u-1fd8dc50f1a78fb30d9ff189b0cc59b9dd3a01c2/MyFiles/Downloads/2336-8432-1-PB.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2022.